
PROJETO EDUCATIVO

2018 - 2021



ÍNDICE

A Entidade proprietária.....	6
A Escola	6
Missão	7
Visão.....	7
Princípios e Valores.....	7
Cultura.....	8
Pessoal Docente.....	11
Pessoal não Docente	12
Alunos	12
A evolução do número de alunos	13
Distribuição dos alunos por curso no ano letivo 2020/2021	13
Pais/Encarregados de Educação	14
Recursos materiais	14
Caracterização das instalações da Escola Profissional da Nervir	15
Recursos de apoio externo à EPN	16
Cursos Profissionais.....	16
Cursos de Educação e Formação (CEF)	17
Centro para a Qualificação e Ensino Profissional.....	18
Justificação da oferta formativa.....	20
Enquadramento europeu, nacional e regional da oferta educativa.....	20
Redes, Parcerias e Protocolos.....	20
Política da qualidade.....	22
Sistema de Garantia da Qualidade.....	22
Identificação dos Stakeholders	23
Análise SWOT	27
Objetivos Estratégicos.....	28

ÍNDICE IMAGENS

Figura 1 Mapa da CIM - Douro	10
Figura 2 Organograma	11
Figura 3 Evolução do número de Alunos	13

Figura 5 Ciclo PDCA

22

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1 Pessoal Docente	12
Tabela 2 Pessoal não Docente	12
Tabela 3 distribuição do número de alunos por curso/turma	14
Tabela 4 Matriz Curricular- Cursos Profissionais	17
Tabela 5 Matriz Curricular – Cursos de Educação e Formação de Jovens	18
Tabela 6 Stakeholders	26
Tabela 7 Análise SWOT	28
Tabela 8 Objetivos Estratégico, metas, estratégias e indicadores	30

Preâmbulo

Projeto Educativo da Escola Profissional da Nervir é um documento orientador para a comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania. Este assume-se como a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Este parte da identidade da Escola e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas e com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como metas a aposta na qualidade, na mudança e na inovação.

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currículos orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmam à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos.

Parafraseando a definição de Jorge Adelino da Costa, o Projeto Educativo é um «documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa».

O documento aqui apresentado procura responder a algumas questões, tendo em conta as três dimensões da escola: educativa, curricular e organizativa.

A sustentabilidade do presente Projeto Educativo relaciona-se diretamente com o investimento que o ensino e a escola promovem no projeto de vida dos seus alunos e docentes, valorizando não só os compromissos pedagógicos e profissionais, mas também objetivos de estabilidade pessoal e familiar.

Neste sentido, os princípios que estão subjacentes a este projeto e a todo o ato pedagógico tal como aqui se entende são:

- Princípio da igualdade: a educação e formação só podem ocorrer em sentido pleno, longe de toda e qualquer discriminação, num ambiente de tolerância informada e crítica;
- Princípio de solidariedade: cujo sentimento acompanha o espírito de equipa e dignifica a existência humana;
- Princípio da democraticidade: permitindo a participação ordenada de todos os membros da comunidade educativa na vida da escola e educando para uma cidadania responsável.

O presente Projeto Educativo irá, desta forma, assumir-se como um instrumento indispensável à execução do Projeto Educativo Nacional, expresso na Lei de Bases do Sistema Educativo Lei n.º 46/86 e implícito na legislação, que reformula o sistema das Escolas Profissionais, com uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno.

Caracterização da Escola

A Entidade proprietária

A NERVIR foi constituída a 5 de maio de 1989 como Associação Empresarial autónoma, embora tenha iniciado a sua atividade a 14 de novembro de 1987 como delegação da AIP – Associação Industrial Portuguesa no distrito de Vila Real. No seu desenvolvimento, a NERVIR foi ganhando competências técnicas de intervenção nas áreas do apoio técnico (informação, consultoria, formação profissional,) que a credibilizam no mercado regional e nacional. Atualmente, a NERVIR constitui-se como uma entidade com um importante papel a desempenhar na discussão e contribuição para o desenvolvimento regional, sendo ouvida em todas as questões de relevo para a região. Também as ações realizadas em benefício das empresas e o apoio efetivo que lhes vem prestando, em muito têm contribuído para consolidar a imagem da Associação. É a única entidade promotora da Escola Profissional da NERVIR

A Escola

A Escola Profissional da Nervir, foi criada por contrato programa em 16 de outubro de 1991, celebrado entre o Estado Português (representado pelo antigo G.E.T.A.P) e Associação Empresarial - Nervir, na época Núcleo Empresarial, representada pelo seu Presidente de então, Zeferino Boal.

Assim, em 1991 a E.P.N. iniciou a sua atividade com os cursos profissionais, Técnico de Contabilidade e Técnico de Comunicação /Marketing, Relações Públicas e Publicidade, com um total de 35 alunos. Em 1992 acresceu o curso Técnico de Serviços Comerciais. Em 1993, o curso Técnico de Turismo/Profissionais de Informação Turística. Neste mesmo ano, funcionaram ainda, os cursos de Secretariado Internacional e Aproveitamento e Gestão de Stocks, com a duração de 12 meses, em regime diurno, para alunos com o 12º ano e ainda o curso de Design em regime noturno. Numa perspetiva de alargamento das áreas de formação e de diversificação da qualificação dos jovens a EPN até ao momento lecionou cursos nas áreas de formação Contabilidade e Fiscalidade; Ciências Informáticas; Turismo e Lazer; Finanças Banca e Seguros; Secretariado e Trabalho Administrativo; Marketing e Publicidade; Comércio e Trabalho Social e Orientação.

Nos anos letivos 2003/04 e 2004/05, a EPN desenvolveu cursos de Especialização Tecnológica, na altura designados com a qualificação de nível IV. Em 2013/14 iniciou o curso Vocacional de Ensino Básico desenvolvido na Área de Turismo e em 2014/15 o curso Vocacional de nível Secundário na área de Multimédia.

Atualmente esta escola desenvolve cursos profissionais nas áreas de Ciências Informáticas e Secretariado e Trabalho Administrativo e ainda Cursos de Educação e Formação de Jovens T3 na área das Ciências Informáticas sendo que no ano letivo 2017/18 iniciamos a lecionação dos cursos de Educação e Formação de Jovens T3 na área de Secretariado e Trabalho Administrativo. Constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida. Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação da Escola Profissional da Nervir – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma

multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Com os presentes cursos, a Escola Profissional da Nervir tem como principal objetivo formar técnicos qualificados capazes não só de ingressar no mercado trabalho, mas também fazer face a futuras modificações que este viesse sofrer.

A formação da EPN procurou sempre, atender às realidades sociais, culturais e de empregabilidade, às necessidades de formação local e regional, à inserção dos projetos a desenvolver pelos alunos na comunidade, para isso é necessário manter relações entre a escola e a comunidade por um lado e o sistema social e político por outro.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional da Nervir é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável.

Identidade (Missão, Visão, Princípios e Valores)

Missão

A EPN tem como missão formar técnicos qualificados e preparados para integrar o mercado de trabalho de uma forma ativa e responsável, dotados de competências profissionais fundamentadas na criatividade e capacidade técnica, no trabalho em equipa, no relacionamento interpessoal, assente em valores de cidadania e em pedagogias de ensino diferenciado.

Visão

A EPN pretende ser uma escola de referência pela qualidade da formação que transmite aos seus alunos, dotando-os de competências profissionais e sociais, adquiridas através do desenvolvimento de um pensamento crítico e criativo, do trabalho colaborativo e de projeto, com capacidade de comunicar e relacionar com os outros contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento social e económico regional e para a afirmação da região de Trás os Montes e Alto Douro como uma região de excelência.

Princípios e Valores

A escola tem por princípio inculcar nos jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendedorismo e de cooperação social.

Para reunir toda a comunidade educativa nesta missão, a escola estabelece um conjunto de princípios e valores:

- A promoção de uma cultura de cooperação, participação e de responsabilização de todos, onde os esforços e contributos de cada um são tidos como fundamentais para a construção de percursos individuais que conduzam à realização pessoal, social e profissional de todos;
- A valorização do direito à diferença e o compromisso de uma educação inclusiva, enquanto processo

que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade (Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho) privilegiando o trabalho educativo assente na diferenciação pedagógica, ou seja, considerando as características individuais, culturas, projetos pessoais e ritmos de aprendizagem de cada aluno e o desenvolvimento de atitudes de respeito, não-violência e tolerância pelo outro; bem como o respeito pela multiculturalidade e diversidade de saberes;

- A promoção do desenvolvimento humano global e harmonioso de cada aluno, enquanto ser individual e social, assumindo o próprio um papel ativo, consciente e responsável nos seus atos e decisões;
- A utilização das tecnologias, uma vez que são instrumentos fundamentais na pesquisa e intercâmbio de informação a nível global para uma melhor integração no mundo do trabalho,
- A formação para a cidadania, proporcionando ao aluno o desenvolvimento da análise crítica e consciência cívica, um espírito participativo nas questões coletivas, sensibilizando-o para a importância do seu papel enquanto cidadão numa sociedade democrática;
- A qualidade das aprendizagens obtidas através de métodos diferenciados e da igualdade de oportunidades para atingir o sucesso escolar, garantindo uma oferta formativa de qualidade e diversificada;
- A promoção de uma escola inclusiva, procurando desenvolver o potencial existente em cada jovem;
- A utilização do trabalho colaborativo e interdisciplinar como um dos pilares da cultura da escola;
- A aplicação de uma aprendizagem permanente e contínua, como referência de integração social e profissional, bem como o envolvimento de todos os interessados, no processo educativo e na vida da escola;
- A defesa da autonomia da escola, nos planos cultural, pedagógico e administrativo;
- A promoção de saberes no âmbito da cultura, da ciência, da arte e da tecnologia, integrando a escola no contexto da sociedade do conhecimento;
- A valorização de competências inerentes ao desenvolvimento da socialização: o empenho, a cooperação, o sentido de pertença, a responsabilidade, a autonomia e a busca da excelência;
- A defesa e apoio na inovação, na promoção das boas práticas, como forma de garantir a melhoria das aprendizagens;
- A interação da escola com a comunidade local e nacional, como um lugar de ensino e aprendizagem para públicos diferenciados e suportado por referenciais de qualidade.

Cultura

A Escola Profissional da Nervir assume como compromisso uma procura constante de satisfação das partes interessadas numa lógica de melhoria contínua desta organização. Deste modo aposta numa:

- Educação para os Valores - a cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto;
- Educação Funcional - como forma de estimular e orientar o desenvolvimento pessoal dos alunos, no sentido de adequar as suas capacidades de resposta às exigências da sociedade a que pertencem, através da ação educativa;
- Educação Significativa - situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da

comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

- Educação Digital - utilizar os recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Pretende-se ainda, inovar ao nível do processo de ensino - aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso do software moodle, de quadros interativos e outros. Valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente;
- Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar - uma área essencial do processo educativo no sentido de prevenção de comportamentos de risco e também promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental e à aprendizagem do respeito pelo outro/outra.
- Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável - incentivar a construção de sociedades sustentáveis. Os comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta;
- Educação Profissional e Empreendedorismo - assentar na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho;
- Educação Inclusiva - defender que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. Assim, a inserção destes jovens constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

Meio Envoltente

Vila Real é um distrito inserido na Comunidade intermunicipal do Douro (CIM Douro) – Nut III. Limita a norte com Espanha, a leste com o Distrito de Bragança, a sul com o Distrito de Viseu e a Oeste com o Distrito do Porto e com o Distrito de Braga. A sua área soma 4328 km² (sendo o 11º maior distrito português) e a sua população residente é de 49.868 habitantes (Pordata, dados de 2018). A CIM Douro - Nut III envolve uma área composta por 19 municípios com uma área de 4.031,6 KM² e uma população de 191.101 habitantes (Pordata, dados de 2018).

- Alijó
- Armamar
- Carrazeda de Ansiães
- Freixo de Espada à Cinta
- Lamego
- Mesão Frio
- Moimenta da Beira
- Murça
- Penedono
- Peso da Régua
- Sabrosa
- Santa Marta de Penaguião
- S. João da Pesqueira
- Sernancelhe
- Tabuaço
- Tarouca
- Torre de Moncorvo
- Vila Nova de Fóz Côa
- Vila Real



Figura 1 Mapa da CIM - Douro

Estrutura Organizacional

A Escola Profissional da Nervir é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela legislação que regulamenta o ensino profissional, pelos estatutos e pelo regulamento interno da escola. Esta estrutura organizacional baseia-se na participação de todos os intervenientes no processo educativo como consta nos estatutos e o regulamento interno da escola que definem de forma exaustiva a constituição e competências de cada um dos órgãos de gestão.

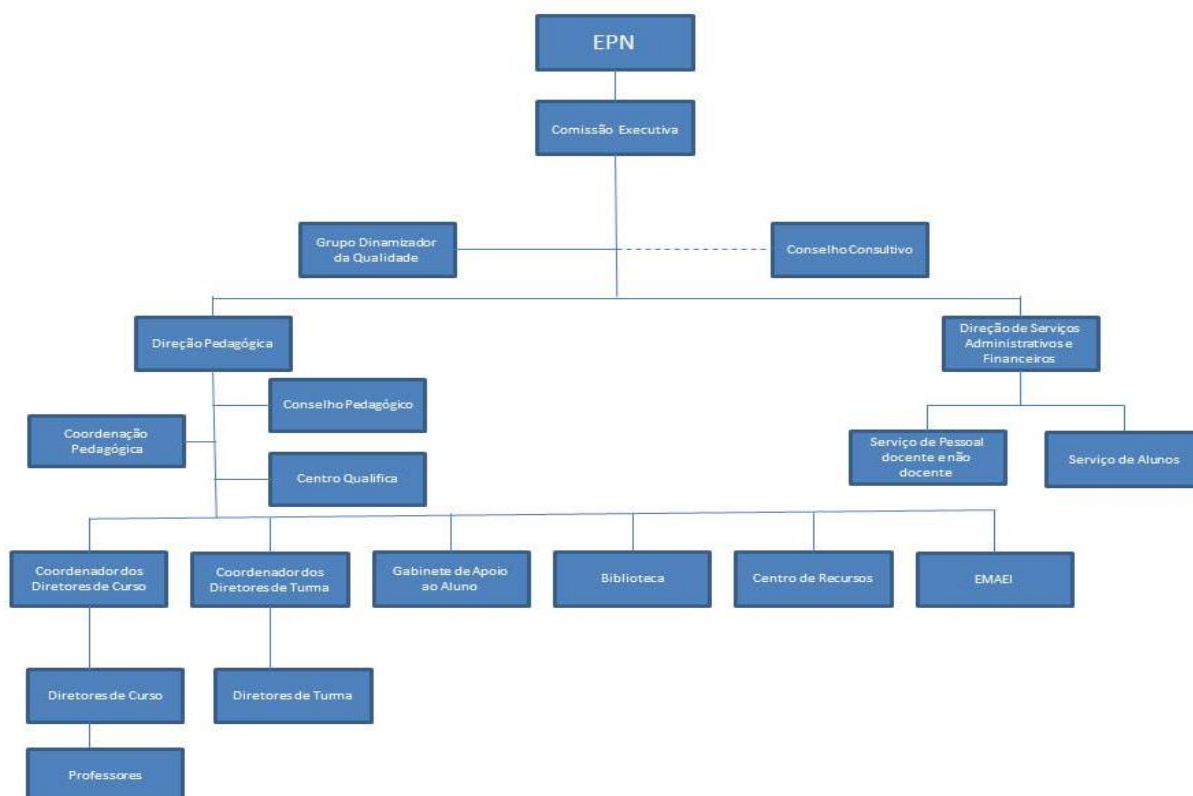


Figura 2 Organograma

Comunidade Escolar

Pessoal Docente

Os Professores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Estes desempenham um papel ativo em todo o processo ensino-aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser e saber estar.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, é importante a estabilidade do corpo docente nas diferentes áreas de formação: sociocultural, científica e técnica.

Assim, pretende-se que o Professor adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Ao nível do corpo docente, é preocupação desta escola promover ações de Formação, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A avaliação do corpo docente é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

ANTIGUIDADE NA EPN	Nº DE ELEMENTOS	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	Nº DE ELEMENTOS
Menos de 1 ano	5	Bacharelato	0
De 1 a 3 anos	2	Licenciatura	16
De 4 a 7 anos	3	Pós-graduação	0
De 8 a 11 anos	2	Mestrado	4
12 anos ou mais	8		

Tabela 1 Pessoal Docente

Pessoal não Docente

O pessoal não docente, indispensável ao bom funcionamento da escola, encontra-se distribuído por várias categorias: serviços administrativos – área de alunos e área de pessoal docente e não docente e auxiliares de ação educativa, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades.

HABILITAÇÕES	Nº DE ELEMENTOS	ANOS DE SERVIÇO	Nº DE ELEMENTOS
3º ciclo do Ensino Básico	2	De 4 a 7 anos	
Ensino Secundário	3	De 8 a 11 anos	4
Licenciatura	2	12 anos ou mais	3

Tabela 2 Pessoal não Docente

Alunos

As Escolas Profissionais e nomeadamente a EPN, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste pressuposto e de acordo com o perfil dos Alunos no final da escolaridade obrigatória e o estabelecimento de Aprendizagens Essenciais, a EPN, procura promover um conjunto de competências técnicas, científicas e humanas que vai contribuir para o desenvolvimento da identidade e autonomia, nomeadamente a capacidade para tomar decisões e fazer escolhas, a capacidade de iniciativa e inovação, capacidade para planear e desenvolver projetos, capacidade para se respeitarem, respeitarem os outros e o meio ambiente e, por outro lado, habilitá-los para desenvolverem um percurso académico e profissional de acordo com as suas expectativas e dotando-os das competências necessárias ao exercício pleno e responsável da cidadania.

A evolução do número de alunos

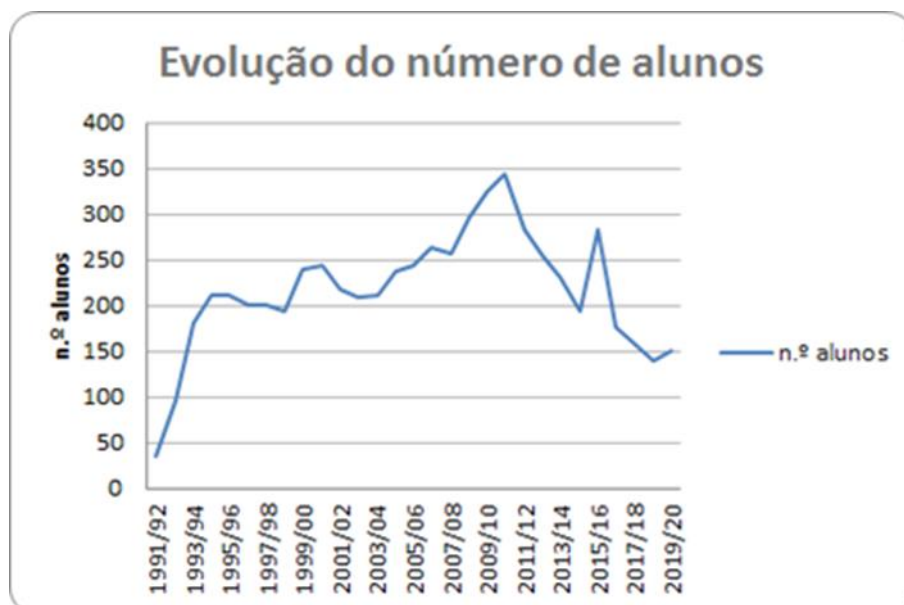


Figura 3 Evolução do número de Alunos

Pela análise do gráfico acima representado verificamos que desde o nascimento da escola até ao ano letivo de 2010/11 verificou-se um crescimento registando-se, pontualmente, ligeiras diminuições em 1995/96, 1996/97 e 1997/98 e nos anos de 2001/02 e 2002/03, cujo motivo se deveu à autorização de abertura de novas turmas por parte das entidades competentes. A partir de 2010/11 a tendência é de decréscimo pelo facto de o número de alunos com idades para frequentar esta tipologia de ensino estar a diminuir.

Distribuição dos alunos por curso no ano letivo 2020/2021

A EPN conta, neste ano letivo, com 115 alunos distribuídos por 4 cursos que perfaz 6 turmas no total (Administrativo, Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Informática-sistemas e Turismo).

CURSO/TURMA	Nº DE ALUNOS
<i>Administrativo</i>	
2º ano Administrativo	23
3º ano Administrativo	15
<i>Informática – sistemas</i>	
3º ano de Informática - sistemas	21
<i>Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</i>	
1º Ano de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	20

2º Ano de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	20
<i>Turismo</i>	
1º ano de Turismo	16

Tabela 3 distribuição do número de alunos por curso/turma

Pais/Encarregados de Educação

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, professores, família, entidades socioeconómicas e comunidade em geral. Assim a participação dos pais/encarregados de educação é fundamental para o bom funcionamento da vida escolar e enriquecedora no processo educativo dos alunos.

Na EPN valorizamos a relação com os Encarregados de Educação, pois, só assim é possível que o aluno alcance o sucesso desejado. Neste sentido, a EPN procura manter contacto com os Pais/encarregados de educação. Estes devem colaborar no âmbito das suas funções e possibilidades, sendo parte ativa no sucesso educativo dos seus educandos através da:

- Corresponsabilização dos encarregados no sucesso educativo dos educandos, valorizando o papel da escola, da formação, da educação e da cultura na construção de um futuro individual e profissional melhor, mais justo e equitativo;
- Colaboração com os diretores de turma no sentido de facilitar a comunicação permanente e efetiva da situação escolar dos seus educandos;
- Colaboração/participação no âmbito das atividades culturais;
- Participação no processo escolar dos seus educandos, no esforço de lhes inculcar princípios básicos de cidadania, nomeadamente na responsabilidade, disciplina, solidariedade, respeito por si, pelos outros, pela propriedade, pelas instituições e pelo meio envolvente;
- Participação ativa na vida da escola, propondo novas medidas, ações e projetos a desenvolver e apresentando críticas e sugestões quanto à sua organização e funcionamento;
- Fazer parte do conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo e desta forma participar nas reuniões para as quais for convocado.

Caracterização Física da Escola Profissional da Nervir

Recursos materiais

A EPN dispõe de um conjunto de equipamentos adequados ao ensino teórico/prático, e aposta num contínuo melhoramento e adequação dos mesmos, tendo em vista os modelos pedagógicos preconizados para os todos os cursos.

Atualmente, a EPN dispõe de instalações, que lhe permite dar uma resposta mais adaptada às crescentes necessidades do processo ensino/aprendizagem.

Caracterização das instalações da Escola Profissional da Nervir

Os diversos recursos materiais da EPN estão divididos pelos três pisos da escola. 15 salas de aula equipadas com computador (Intel (R) Pentium (R) Dual CPU E2140 @1.60Hz Memória instalada (RAM) 2,00Gb sistema operativo: WIN10) e projetor multimédia, 5 das quais com quadro interativo.

As salas de informática têm 44 computadores de secretária, divididos por 4 salas. 20 processador: Intel(R) Core (TM) i3 CPU 540 @3.60HZ X13 Memória instalada (RAM) 4,00Gb, 10 processador: Intel(R) Dual-Core CPU E5300 @2.60HZ Memória instalada (RAM) 2,00Gb e 14 Intel(R) Core (TM) i5 CPU 4460 @3.20HZ Memória instalada (RAM) 8,00Gb

A sala dos professores - equipada com dois computadores ligados à Internet, à disposição dos professores.

A biblioteca - equipada com 10 computadores Intel(R) Dual-Core CPU E5300 @2.60HZ Memória instalada (RAM) 2,00Gb. Todos os computadores estão ligados à internet. Possui ainda 12 mesas de estudo, 1 porta revistas, 1 porta cassetes e diversas estantes com livros devidamente catalogados e organizados por áreas científicas.

A escola possui ainda um computador portátil, dois projetores multimédia, duas TV, uma plotter.

Piso 0

- Sala de expressões
- 2 Salas de Informática
- Laboratório de Fotografia
- Arquivo
- Garagem
- Arrecadação

Piso 1

- 5 Salas de aula
- 1 Laboratório de Física e Química
- 1 Sala de Informática
- Biblioteca
- Gabinete do Diretor Pedagógico
- Serviços Administrativos - Área de Alunos
- Serviços Administrativos - Área de Pessoal docente e não docente
- Serviços Administrativos - Área da Contabilidade
- Bar/Sala de convívio
- Reprografia
- Casa de banho Diretor Pedagógico
- Casa de Banho dos Serviços Administrativos
- Casa de Banho de alunos
- Casa de Banho dos Deficientes

Piso 2

- 7 Salas de aula
- Gabinete da Comissão Executiva
- Posto Médico / GAF

- Gabinete dos Diretores de Turma / Diretores de Curso
- Gabinete da associação de Estudantes
- Sala dos Professores
- Auditório
- Economato
- Casa de banho de professores
- Casa de banho de alunos
- Arrecadação

Recursos de apoio externo à EPN

Ginásio

Existe um contrato com o Ginásio Clube de Vila Real que permite a utilização das suas instalações, nomeadamente o ginásio e a piscina.

Oferta Formativa

Cursos Profissionais

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível IV do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

Assim, os cursos profissionais ministrados pela EPN permitem obter um Certificado de Qualificação Profissional de Nível IV, aceite em qualquer país da Comunidade Europeia, e um diploma do ensino secundário (12º ano). O plano curricular de cada um dos cursos está legalmente definido pelas respetivas portarias ou pelo Catálogo Nacional de Qualificações.

Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos e/ou Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), o que permite uma maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem.

O plano de estudos inclui três componentes de formação: Sociocultural; Científica; Técnica.

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	TOTAL DE HORAS (A) / CICLO DE FORMAÇÃO
Sociocultural	Português	320h
	Língua Estrangeira I, II ou III (b)	220h
	Área de Integração	220h
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100h

	Educação Física	140h
Científica	2 a 3 disciplinas (c)	500h
Técnica	3 a 4 disciplinas (d)	1100h
	Formação em Contexto de Trabalho (e)	700h
Carga horária total/ Curso		3300h

Tabela 4 Matriz Curricular- Cursos Profissionais

A componente de formação Técnica inclui obrigatoriamente uma formação em contexto de trabalho. Estes cursos profissionais terminam com a apresentação da Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial.

A Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para os seguintes cursos:

- Técnico Administrativo
- Técnico de Apoio Psicossocial
- Técnico de Animador Sociocultural
- Técnico de Banca e Seguros
- Técnico Comercial
- Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Técnico de Contabilidade
- Técnico de Informática - sistemas
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico de Secretariado
- Técnico de Turismo
- Técnico de Turismo, Ambiental e Rural

Cursos de Educação e Formação (CEF)

Os CEF são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o tipo 1 ao tipo 7), consoante as suas habilitações de acesso e a duração das formações.

Independentemente da tipologia, todos os CEF integram quatro componentes de formação: Sociocultural; Científica; Tecnológica; Prática.

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA	DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO
Sociocultural		Língua Portuguesa

	Línguas, Cultura e Comunicação Cidadania e Sociedade	Língua Estrangeira
		Tecnologias de Informação e Comunicação
	Línguas, Cultura e Comunicação Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
Científica	Línguas, Cultura e Comunicação	Educação Física
		Matemática Aplicada
Tecnológica	Tecnologias Específicas	Disciplina Específica 2
		Unidade(s) do Itinerário de Qualificação Associado
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho	

Tabela 5 Matriz Curricular – Cursos de Educação e Formação de Jovens

Os CEF são uma oportunidade para concluir o 9º ano de escolaridade, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos jovens. Incentivam os alunos ao prosseguimento de estudos e permitem também que estes adquiram competências profissionais de forma a prepará-los para o mundo do trabalho. Os CEF destinam-se aos jovens de idade igual ou superior a 15 anos, detentores de habilitações escolares inferiores ao 3º ciclo do ensino básico, sem certificação profissional ou com interesse na obtenção de uma certificação profissional.

A Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para os seguintes cursos, nesta modalidade de formação:

- Assistente Administrativo
- Operador de Informática

Centro para a Qualificação e Ensino Profissional

O Centro Qualifica da EPN é uma estrutura pertencente ao Sistema Nacional de Qualificações e assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida com vista à obtenção de uma certificação escolar e/ou profissional.

O Processo de RVC escolar permite validar e certificar competências adquiridas por via formal, não formal e informal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, com vista à obtenção de um certificado escolar. Este sistema, que visa a melhoria dos níveis de qualificação escolar, destina-se a todos os adultos com idade superior a 18 anos e que não tenham concluído o ensino básico (4.º, 6.º ou 9.º ano) ou o ensino secundário (12.º ano).

A certificação obtida através deste sistema (com base num Referencial de Competências-Chave) permite não só a valorização pessoal, social e profissional, mas também o prosseguimento de estudos/formação.

O processo de RVC Profissional destina-se a todos os adultos (com idade superior a 18 anos) que não possuem qualificação na sua área profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

É um processo que permite reconhecer, validar e certificar os saberes e competências adquiridos pelos candidatos (em contexto profissional noutros contextos de vida), à luz de um Referencial de Competências associado a cada saída profissional e inserido no Catálogo Nacional de Qualificações, resultando na atribuição de um Certificado de Formação Profissional.

O Programa Qualifica é um programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. Este programa procura concretizar, essencialmente, os seguintes objetivos:

- Aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho;
- Reduzir significativamente as taxas de analfabetismo, literal e funcional, combatendo igualmente o semianalfabetismo e iletrismo;
- Valorizar o sistema, promovendo um maior investimento dos jovens adultos em percursos de educação e formação;
- Corrigir o atraso estrutural do país em matéria de escolarização no sentido de uma maior convergência com a realidade europeia;
- Adequar a oferta e a rede formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacionais e regionais.

O Centro Qualifica opera em rede e em parceria, de modo flexível e assenta numa estratégia de qualificação que integra respostas educativas e formativas e instrumentos diversos que promovem a efetiva qualificação de adultos e que envolvem uma rede alargada de operadores: empregadores; rede social e solidária; municípios; associações; serviços e organismos da administração pública.

O Centro Qualifica possui uma equipa de profissionais que acompanhará todo o percurso de qualificação:

- Acolhimento – atendimento e inscrição, nesta etapa ficarão a conhecer o funcionamento do Centro Qualifica.
- Diagnóstico – identificação de respostas de educação e/ou formação ajustadas às necessidades e expectativas, tendo presente todo o percurso de vida.
- Informação e Orientação – apoio na identificação de projetos individuais de educação e formação profissional.
- Encaminhamento – opção por uma solução de qualificação tendo em conta as etapas anteriores (diagnóstico informação e orientação).
- Reconhecimento e Validação de Competências – identificação e validação das competências desenvolvidas ao longo de toda a vida.
- Formação - frequência, no mínimo, de 50 horas de formação complementar se for encaminhado para um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).
- Certificação de Competências – certificação total ou parcial das suas competências, tendo em conta as competências validadas e certificadas no processo de RVCC.

Justificação da oferta formativa

A definição da oferta formativa da EPN é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o concelho de Vila Real e concelhos limítrofes. Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPN sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

Enquadramento europeu, nacional e regional da oferta educativa

Na definição da oferta formativa, a EPN considerou as seguintes diretivas:

- O relatório *Employment and Social Developments in Europe (2015)* que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;
- O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;
- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município, para o ano 2019/2020, que sendo diversificadas, englobam as áreas Ciências Informáticas, Secretariado e Trabalho Administrativo

A EPN ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Vila Real, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

O posicionamento e o reconhecimento da EPN no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

Redes, Parcerias e Protocolos

O projeto educativo da EPN está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na

grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Escola EPN, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local/Regional

- Pluma Tur, Viagens e Turismo, Lda;
- Museu de Arqueologia e Numismática;
- Parque de Campismo de Vila Real;
- Agência de Viagens Abreu;
- Posto de Turismo de Vila Real;
- Parque Natural do Alvão;
- Tinto e Branco Winehouse;
- José e Bruna Borges;
- Montanhês;
- DPL – Informática;
- Nunes e Teixeira;
- JME;
- Recireal;
- Worten;
- 4 ALL Software;
- Computek;
- Viagens Abreu;
- Centro Infortinteiro;
- Café concerto;
- Cenários D'Ouro;
- Wavemoment – Associação Juvenil
- Electro Monteiro;
- HC – Araújo;
- Inforlândia;
- Informenu;
- Minfo;
- Infotátil;
- IZI Program;
- Parque de Campismo;
- Realcópia;
- Realvitur;
- Purple Profile;
- Rádio Popular;
- Década Pitoresca;
- Delicias Coloridas;
- Estalagem Quinta do Paço;
- JB Douro;
- CM Tour, Viagens;
- Câmara Municipal de Vila Real;

A Nível Nacional

- -ANESPO
- - Instituto Politécnico de Bragança;
- - Instituto Politécnico de Castelo Branco;

- - Instituto Politécnico de Guarda;
- - Instituto Politécnico de Viseu;

Plano Estratégico

Política da qualidade

A Escola Profissional da Nervir definiu a sua Política da Qualidade baseada nos princípios abaixo e de acordo com objetivos de alinhamento com o quadro EQAVET:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de técnicos capazes de cooperar na formação do futuro da sociedade;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- Proteger o meio Ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior Sustentabilidade ambiental.

Sistema de Garantia da Qualidade

O Sistema de Garantia da Qualidade da EPN prevê a implementação de um ciclo de melhoria contínuo de acordo com os objetivos de alinhamento do quadro EQAVET:

- Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders no planeamento, monitorização e avaliação do SGQ;
- Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de Ensino e Formação Profissional;
- Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre a gestão da oferta de Ensino e Formação Profissional;

- Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.



Figura 4 Ciclo PDCA

Identificação dos Stakeholders

STAKEHOLDERS	TIPO	RESPONSABILIDADES	ENVOLVIMENTO	MOMENTO DO ENVOLVIMENTO (PDCA)	EVIDÊNCIAS DO ENVOLVIMENTO
Alunos	Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem • Obter sucesso escolar • Contactar e inserir-se no mercado de trabalho • Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas 	Parcial	Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão dos resultados / planos de melhorias (representante dos alunos - órgão consultivo)
				Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Classificações / registos de assiduidade / sumários / planos de recuperação / projetos e atividades
				Revisão	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários de avaliação • Questionários de diagnóstico de necessidades de formação
Corpo Docente	Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade 	Total	Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário de diagnóstico de necessidades de formação

		<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na implementação do processo de garantia de qualidade EQAVET Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas Capacitar os alunos com ferramentas Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho 		<p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Classificações / registos de assiduidade / sumários/ relatórios / planos de recuperação / projetos e atividades Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados / Planos de melhoria (representante do órgão consultivo)
Corpo não Docente	Interno	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade Colaborar na implementação do processo de garantia de qualidade EQAVET Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento gerais da EPN 	Parcial	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Registo de preferência da oferta formativa Registos das diferentes atividades representativas da sua função Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação
Entidade proprietária	Interno	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da EPN e avaliar resultados 	Parcial	<p>Planeamento</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ata de reuniões Relatório de contas Atas das reuniões
Direção pedagógica	Interno	<ul style="list-style-type: none"> Planear e implementar as 	Total	<p>Planeamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atas das reuniões

		linhas estratégias do funcionamento da EPN		Implementação	
				Avaliação	
				Revisão	
Pais/encarregados de educação	Externo	<ul style="list-style-type: none"> Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos Participação na avaliação interna da escola 	Parcial	Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com os encarregados de educação
				Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> questionários de avaliação
				Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Análise e discussão dos resultados / planos de melhoria (representante do órgão consultivo)
Parceiros institucionais: nacionais, regionais e locais e internacionais	Externo	<ul style="list-style-type: none"> Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno -Participação na avaliação interna da escola -Proporcionar intercâmbios de experiências -Fomentar competências linguísticas e comunicacionais dos alunos - Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades -Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos -Colaborar na formação e definição de estratégias para 	Total	Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> Plano anual de atividades (representante órgão consultivo)
				Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Protocolos
					<ul style="list-style-type: none"> Candidaturas
				Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de estágio
					<ul style="list-style-type: none"> Certificados de participação
					<ul style="list-style-type: none"> Participação no júri das PAP

		ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Análise e discussão dos resultados/planos de melhoria (representante do órgão consultivo)
Entidades empregadoras	Externo	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; -Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; -Avaliar o desempenho dos empregados; -Identificar áreas de formação prioritárias; -Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas 	Parcial	Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Ofertas de emprego
				Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de empregabilidade Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores Questionários de necessidades de formação
					Revisão
Entidades de acolhimento	Externo	<ul style="list-style-type: none"> Receber, acompanhar e integrar os formandos 	Total	Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> Protocolos Plano de Formação
				Implementação	<ul style="list-style-type: none"> FCT
				Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Caderneta de Estágio FCT
				Revisão	<ul style="list-style-type: none"> Questionário

Tabela 6 Stakeholders

Diagnóstico

Análise SWOT

A análise SWOT, elaborada de forma participada por todos os stakeholders desta Escola, permitiu diagnosticar os pontos fortes e fracos, bem como as suas forças e fraquezas e oportunidades e ameaças, como se descreve no quadro seguinte:

FORÇAS E FRAQUEZAS	ANÁLISE
<p>Forças internas determinantes no crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações escolares; • Abertura de novos cursos de orientação vocacional e profissional; • Vasta experiência profissional do pessoal docente e pessoal não docente; • Existência de um Psicólogo Escolar e de Gabinete de Apoio ao Aluno / Formando; • Bom ambiente na relação Comissão Executiva /Pessoal Docente / Pessoal não Docente / Alunos; • Facilidade de colocação dos alunos nos locais de estágio; • Pertença da Escola a uma Associação Empresarial; • Bom envolvimento dos alunos nas atividades escolares; • Certificação da escola ao nível da qualidade.
<p>Fraquezas internas que condicionam o crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos com comportamento desajustados e provenientes de famílias problemáticas; • Alunos com poucos hábitos de estudo/trabalho e elevado absentismo às aulas; • Alunos pouco interessados pelas atividades letivas e com falta de objetivos a curto e médio e longo prazo; • Fraca participação e envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos em contexto escolar; • Inexistência de um quadro fixo de pessoal docente; • Limitação de recursos informáticos nas salas de aula; • Falta de atualização permanente da página interativa da escola e do facebook da escola.
<p>Oportunidades externas determinantes no crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento generalizado da importância do ensino profissional;

	<ul style="list-style-type: none"> • Proximidade da zona industrial, com ligações ao centro da cidade e com acesso às vias de comunicação A24 e A4; • Crescente expansão das novas tecnologias de informação e comunicação; • Criação a curto / médio prazo de um Parque Tecnológico; • Crescente aposta no Turismo da Região; • Existência de mercados emergentes, a nível local/regional e nacional, no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade; • Procura por parte do tecido empresarial local/regional de mão-de-obra com qualificação intermédia;
<p>Ameaças externas condicionantes do crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso privilegiado por parte das Escolas Públicas a informações relativas às áreas vocacionais pretendidas pelos jovens, o que facilita o reenaminhamento dos seus alunos para as suas ofertas formativas; • Desigualdade. Quanto ao número mínimo de alunos permitido para abertura de turmas no ensino público/privada; • Diminuição da população escolar devido à diminuição da taxa de natalidade; • Construção de uma rede escolar com iguais ofertas formativas em escolas na mesma área geográfica; • Constrangimentos financeiros; • Problemas socioeconómicos familiares – abandono escolar precoce; • Redução do tecido empresarial;

Tabela 7 Análise SWOT

Objetivos Estratégicos

É preocupação da EPN proporcionar condições que preparem de forma adequada os futuros profissionais em áreas de interesse que sirvam de suporte ao desenvolvimento sustentado da região e do país. Assim, de acordo com os princípios e valores orientadores, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- (OE1) Promover o sucesso e a qualidade educativa;
- (OE2) Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico regional e nacional;
- (OE3) Promover a aproximação entre a escola e o meio envolvente;

- (OE4) Estimular a cidadania ativa e a coesão social;
- (OE5) Incentivar o pensamento crítico e a criatividade;
- (OE6) Promover e participar em ações e iniciativas de dinamização de atividades sociais e económicas locais, regionais e nacionais;
- (OE7) Melhorar a eficiência na diversificação no aumento da formação ao longo da vida.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1	Aumentar a taxa de conclusão em 5% nos próximos 3 anos	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponsabilizar os EE no processo ensino aprendizagem • Potenciar um ensino mais prático utilizando práticas pedagógicas inovadoras • Desenvolver projetos centrados nos interesses dos alunos • Realização de planos de atividades para recuperação das aprendizagens (PARA) • Planos individuais de recuperação (PIR) • Implementação do quadro de mérito 	Taxa de conclusão do curso
	Diminuir a taxa de absentismo em 3% nos próximos 3 anos		Taxa de absentismo
	Diminuir a taxa desistências em 2% nos próximos 3 anos		Taxa de abandono escolar
	Diminuir a taxa do número de módulos/UFCD em atraso em 5% nos próximos 3 anos		Taxa de aprovação modular/UFCD
OE2	Aumentar a taxa de empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização sobre as saídas profissionais e prosseguimento de estudos; • Estabelecer contactos de forma continuada com empresas/instituições; 	Taxa de empregabilidade
	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos		Taxa de empregabilidade na área de formação
	Envolver todos os alunos em 1 projeto de incentivo ao empreendedorismo		Taxa de satisfação dos empregadores

		<ul style="list-style-type: none"> Participar em iniciativas com empresários da região; 	<p>Taxa de prosseguimento de estudos</p> <p>Nº de alunos participantes</p>
OE3	Aumentar, no mínimo, 2 novos protocolos de colaboração	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de novos protocolos 	Taxa de crescimento de número de protocolos
	Participar em, pelo menos, 3 eventos	<ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos locais e regionais 	Nº de convites recebidos
	Realizar pelo menos uma atividade interescolar por ano	<ul style="list-style-type: none"> Convite a outras instituições de ensino 	Nº de participantes
OE4	Desenvolver pelo menos 2 projetos que envolvam parcerias com entidades de cariz social	<ul style="list-style-type: none"> Visitar uma instituição com mostra de instalações 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de alunos participantes Nº de instituições envolvidas
	Realizar, anualmente, um mínimo de 2 atividades, dirigidas aos alunos na área de cidadania	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o interesse dos alunos em ajudar os outros 	
	Envolver os alunos em, pelo menos, 2 projetos de reflexão e construção de atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> Palestras sobre o voluntariado Comemoração do dia Internacional dos Direitos Humanos - elaboração de um filme 	
OE5	Desenvolver um projeto enquadrador que engloba todos os cursos como estímulo ao pensamento crítico e criatividade	<ul style="list-style-type: none"> Debate de temas relacionados os problemas atuais da sociedade Caixa de sugestões Exposições Recolha de notícias Sessões de Esclarecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de alunos participantes Nº de eventos realizados Nº de sugestões dadas pelos alunos

		<ul style="list-style-type: none"> • Palestras 	
OE6	Promover uma ação direcionada para o exterior; Participar em iniciativas para as quais a EPN seja convidada;	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar as escolas do conselho a visitar a EPN – “Semana Aberta”; • Participar sempre que possível em ações dinamizadas pelos Municípios e outros organismos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de alunos participantes • Nº de ações ou iniciativas que a escola participou
OE7	Criação e dinamização do Centro Qualifica	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos com instituições; • Assinatura de protocolos; • Publicitação junto do público alvo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de candidatos angariados

Tabela 8 Objetivos Estratégico, metas, estratégias e indicadores

Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto educativo para os processos de ensino e de suporte da EPN, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção)
- Acompanhamento do Mapa de indicadores
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os

princípios orientadores do Projeto Educativo.

O projeto que apresentamos abrangerá um horizonte de três anos (2018/2021). Este será obrigatoriamente revisto, de uma forma participada, por todos os intervenientes no processo educativo anualmente sem prejuízo da sua reformulação trienal. Esta avaliação anual vai permitir aferir o trabalho desenvolvido e caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes. Assim, este processo de autoavaliação permitirá identificar os aspetos a aperfeiçoar, obrigando a uma melhoria contínua.

O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor e aprovado pelo conselho pedagógico, de acordo com o regulamento interno.

A avaliação do projeto educativo consiste na recolha e análise sistemática de dados acerca dos resultados obtidos, das atividades e das ações que decorram da implementação do projeto, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o seu grau de concretização, melhorar a sua eficácia e fornecer indicações para o futuro. A implementação e plena execução do projeto educativo culminam na sua avaliação, num processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas e de objetivos concretizados. A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. A avaliação do mesmo será, à semelhança de anos anteriores, efetuada através do balanço entre as metas e as estratégias que se pretendiam desenvolver, e as que efetivamente foram alcançadas. Esta avaliação estará disponível em documento próprio anexo a este projeto educativo.

Nestes termos, o presente projeto educativo será divulgado através dos órgãos da escola, nomeadamente:

- Comissão Executiva, a quem cabe a divulgação ao pessoal não docente;
- Direção Pedagógica, a quem cabe a divulgação do projeto aos professores, alunos, pais e encarregados de educação;
- Um exemplar ficará nos Serviços Administrativos - área de alunos, para consulta;
- Será disponibilizado no website da escola.

Este documento foi revisto e aprovado em Conselho Pedagógico no dia ____ de _____ de 20____